

Funcionária fala, participa e é demitida. Coincidência?



Depois do último boletim do SinTPq questionar atos de assédio moral por parte de chefias no CPqD, um fato consternador ocorreu na última semana. Alguns trabalhadores reclamaram das afirmações contidas no Boletim do SinTPq, enquanto outros concordavam com seu conteúdo - o que gerou uma polêmica, especialmente entre os trabalhadores da Fábrica de Software. Rapidamente, a direção do CPqD reuniu os trabalhadores a fim de explicar os termos do boletim, com a presença do diretor de RH da Fundação, Gino Rossi e o Gerente Flávio. O que surpreendeu os trabalhadores, além da própria participação do alto escalão do RH, foi que os chefes insistiram para que os trabalhadores fizessem críticas, apontando os processos e práticas que consideravam ruins na gerência. Entre várias pessoas que se colocaram, uma trabalhadora elencou os aspectos que considerava importantes e fez algumas críticas.

Coincidência ou não, a trabalhadora foi demitida na mesma semana. Se não houve uma tentativa de realocação dessa profissional, a qual conclusão podemos chegar?

RH não recebe trabalhadores - Os diretores do SinTPq procuraram apurar as circunstâncias dessa demissão e descobrimos que há cerca de um mês os trabalhadores da Fábrica montaram um comitê que procurou o RH para discutir a situação que vêm ocorrendo na Gerência, mas não foram recebidos. Isso comprova que o RH poderia ter resolvido o problema antes mesmo do primeiro boletim do SinTPq. Quando as pessoas procuram coletivamente o departamento de Recursos Humanos, buscando soluções, buscando o diálogo, não são ouvidas. O que parece é que a direção do CPqD só deseja falar individualmente com o trabalhador, para poder, desse modo, utilizar de opressão, de assédio, de práticas coercitivas.

Entramos em contato com a trabalhadora demitida, mas ela recusou-se a conceder uma entrevista por ter medo das consequências de falar sobre o assunto. Esses fatos apontam para um caminho muito ruim para todos os trabalhadores e para a própria Fundação CPqD: Que clima organizacional teremos depois da passagem que foi relatada? Os trabalhadores continuarão a ser pressionados dessa forma? O que resultará essa situação para a produtividade, saúde e vida dos trabalhadores?

No exercício do poder, cada gesto, fala ou atitude tem repercussões variadas e sempre relevantes. Quando um dirigente estimula seus subordinados a abrirem as opiniões pessoais em reunião, portanto, publicamente, está estimulando-os a se exporem perante os colegas, e, o que é ainda mais delicado, a se exporem perante chefes, que dispõem do poder sobre os comandados. Poder de premiar, poder de admoestar, poder de advertir, poder de demitir. Ora, onde estará o limite?

Garantias - Nessas circunstâncias, garantias extremas têm de ser explicitadas para que tal exposição seja acompanhada, concomitantemente, de proteção, caso contrário, NINGUÉM deve expor suas idéias, sob pena de responder a imprevisíveis conseqüências. Essas considerações estão na essência das discussões contemporâneas sobre assédio moral.

Assédio moral em pauta no CPqD

Questão polêmica, o assédio moral é, nos dias atuais, conceitual e legalmente bem tipificado e com reiterada jurisprudência nacional, isto é, com relevante número de sentenças já proferidas pelos tribunais brasileiros.

Todo e qualquer risco à integridade dos trabalhadores, inclusive e especialmente à psicológica, é foco da atenção do Sindicato. O SinTPq tem obrigação de denunciar, de averiguar, de combater situações como tal. Jamais poderia fazer, e não fará, ouvidos de mercador.

Por uma CIPA engajada no combate aos assédios e pela saúde mental

Considerando, em especial, os repetidos casos de assédio moral que vêm sendo relatados e pela relevância de cada questão ligada aos trabalhos da CIPA, o SinTPq volta a convocar os trabalhadores interessados em uma CIPA representativa e preocupada com a saúde (física e mental) dos trabalhadores do CPqD para uma reunião na próxima terça-feira, dia 18/03, às 17h15 na sede do SinTPq (Av. Esther M. Camargo, nº 61, Jd. Santana). Participe!

**Reunião CIPA CPqD:
Terça-feira, 18/3, às 17h15
Na sede do SinTPq**

SinTPq se reúne com direção do CPqD e discute pontos pendentes de nosso Acordo Coletivo

Diretores do SinTPq se reuniram nesta terça (11/03) com a direção do CPqD para tratar de assuntos pendentes do nosso Acordo Coletivo de Trabalho. Acompanhe a seguir os pontos discutidos:

Piso dos engenheiros

O CPqD não apresentou nenhuma proposta, apesar do compromisso assumido na última Campanha Salarial, todavia, se prontificou a fazer um levantamento e apresentar uma proposta de pagamento do piso para os engenheiros que estão ganhando abaixo do valor e apresentá-la até o dia 11 de abril ao Sindicato. Os trabalhadores que serão enquadrados no piso deverão receber retroativamente a janeiro desse ano, segundo a direção do CPqD.

Periculosidade no Prédio 13

O SinTPq entrou na discussão sobre a revisão do pagamento aos trabalhadores que recebem periculosidade e solicitou um retorno pelo CPqD. Durante a reunião, a direção do Centro apresentou uma lista das pessoas que deveriam ter a revisão desse percentual e afirmou que fará uma proposta aos trabalhadores.

O SinTPq irá conversar com essas pessoas, como já foi feito no passado, verificar se estão de acordo e quais medidas iremos tomar, tendo em vista que qualquer valor acordado, inferior aos 30% que são previstos em legislação, necessita da anuência do Sindicato.

Divulgação das promoções

O CPqD informou que irá publicar as promoções de trabalhadores no próximo número do CPqD Fatos.

SinTPq no Conselho Municipal de Saúde de Campinas

O presidente do SinTPq, Paulo Porsani, foi re-eleito como representante dos usuários vinculados ao movimento sindical no Conselho Municipal de Saúde. Porsani foi o representante mais votado entre os candidatos sindicalistas na eleição que ocorreu em 21 de fevereiro – cinco representantes do movimento foram eleitos. Porsani, ressalta que é muito importante a participação de representantes dos trabalhadores no Conselho, pois eles vêm contribuindo para dar maior respaldo e prioridade às questões de valorização das políticas de saúde do trabalhador na cidade e em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS): “o SinTPq, com esse resultado, se insere como um importante agente de transformações sociais”, completa.

O conselho Municipal de Saúde de Campinas possui 44 membros, entre representantes dos usuários (cidadãos), dos profissionais da saúde, gestores, servidores, entre outros; e é um conselho que tem caráter deliberativo nas discussões e decisões sobre as políticas públicas da área de saúde. Os conselheiros têm um mandato de três anos.

Trabalhador, contribua com o boletim: Relate o que ocorre no seu local de trabalho. Escreva para imprensa@sintpq.org.br ou acesse nosso site: www.sintpq.org.br



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia - SP
Av. Esther M. Camargo, 61 - Jd. Santana - Campinas - SP. Fone/fax: (19) 3256-3358.
CEP 13088-010 e-mail: sintpq@sintpq.org.br - home page: <http://www.sintpq.org.br>
Jornalista: Leticia Feix Resp. Editorial: Diretoria do SinTPq